



ANEXO 1 - COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – CIT  
PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DECISÕES DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009  
26 DE MARÇO DE 2009

**Apresentação Inicial**

Márcia Bassit, Secretária-Executiva do Ministério da Saúde - SE/MS, inicia reunião cumprimentando Eugênio Pacceli, Secretário Estadual de Saúde do Tocantins, eleito presidente do CONASS, e da mesma forma os vice-presidentes eleitos das respectivas regiões, ressaltando que será dada continuidade ao processo de gestão compartilhada.

Cumprimenta também os novos Secretários de Estado, Samir de Castro Hatem, de Roraima, e Irani Moura, que assumiu a Secretaria estadual de Saúde de Goiás, além do Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Marcelo Teixeira. Registra a presença de José Miguel do Nascimento, da SCTIE e Márcia Sakai, da SGTES, representantes do Ministério da Saúde - MS na reunião da Tripartite. Justifica que, por estar retornando das férias, não fará nesta reunião, a análise de conjuntura de praxe.

**Decisões / Encaminhamentos**

**1. Homologações e Certificações**

a) Termos de Compromisso de Gestão do Estado do Piauí e de Municípios (relação anexa). DAD/SE.

**a) Homologados.**

Antônio Carlos Nardi, Secretário Municipal de Saúde de Maringá/PR e Presidente do CONASEMS, parabeniza o CONASS pela homologação do TCGE do Piauí, o que representa 100% dos estados com adesão ao Pacto, refletindo trabalho tripartite feito junto aos estados. Ressalta o desafio ainda existente para a adesão municipal ao Pacto, dado o contingente de municípios existentes no Brasil, ou seja, 5565.

## 2. Pactuações

a) Contrato de Ação Pública celebrado entre o Estado de Sergipe e seus Municípios: similaridade com o Termo de Compromisso de Gestão Municipal no processo de adesão dos municípios sergipanos ao Pacto pela Saúde. SE.

**a) Pactuada a similaridade entre o Contrato de Ação Pública (CAP) e o Termo de Compromisso de Gestão Municipal (TCGM), para o processo de adesão dos municípios de Sergipe ao Pacto Pela Saúde.**

René Santos/CONASS registra que a demanda de análise da similaridade entre os instrumentos citados vem sendo discutida desde a CIT de dezembro/2008. Coloca a proposição do Conass de que, sendo atendidos os critérios estabelecidos para o fluxo de homologação e publicação dos CAPs, a Tripartite possa homologar *“ad referendum”*, a adesão dos municípios de Sergipe ao Pacto.

Tina Cabral, representante da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe - SES/SE, relata que foram atendidas as solicitações de ajustes do CAP, feitas pelo MS, especialmente no tocante à inclusão das responsabilidades afetas à gestão do trabalho e educação na saúde. Cita o entendimento de que o CAP será o instrumento utilizado pela gestão do SUS de Sergipe para pactuação com os municípios. Informa que será realizado em abril um conjunto de oficinas com os Secretários Municipais de Saúde de Sergipe, para que estes possam se apropriar do processo e assinar os CAPs.

Antônio Carlos Nardi/SMS de Maringá-PR/CONASEMS, informa que houve consulta ao Presidente do Cosems de Sergipe, Murilo, havendo consenso quanto à pactuação da similaridade entre os instrumentos. Concorda ainda com a homologação *“ad referendum”*, desde que cumpridas as formalidades a serem estabelecidas para o fluxo operacional da adesão.

Lucia Queiroz/DAD/SE/MS, ressalta que manifestou na reunião anterior da CIT, posição contrária ao *ad referendum*, explicando a razão: houve análise exaustiva de todos os documentos encaminhados pela SES/Sergipe, sendo a decisão de hoje apenas de pactuar a similaridade entre o CAP e o TCGM. Ressalta que, conforme discussão ocorrida na reunião da Câmara Técnica da Tripartite – CT-CIT, o CAP deverá seguir o mesmo fluxo estabelecido para o processo de adesão ao Pacto, passando por todas as etapas de análise previstas. Visto que são documentos (CAP e TCG) com arquiteturas distintas, será necessário estabelecer o fluxo operacional, com definição dos instrumentos a serem enviados para homologação pela CIT. Ressalta também como razão para não pactuar o *“ad referendum”*, o fato dos municípios ainda não terem assinados seus respectivos CAPs. Propõe levar para a próxima reunião da CT-CIT, a discussão do fluxo operacional para a homologação dos CAPs.

René Santos/CONASS propõe que na próxima semana já se iniciem as reuniões previstas,

	<p>não sendo necessário aguardar a reunião da Câmara Técnica, o que é acordado por todos.</p> <p>Jurandi Frutuoso/CONASS justifica ausência do Secretário Estadual de Saúde de Sergipe, Rogério Carvalho, que por motivos pessoais foi impedido de participar deste momento histórico para aquele estado, visto ter sofrido acidente automobilístico.</p>
<p>b) Minuta de portaria que trata da Normatização e Regulamentação do Sistema Cartão Nacional de Saúde. DATASUS/SE.</p>	<p><b>b) Proposta retirada de pauta.</b></p> <p>Márcia Bassit/SE/MS manifesta-se favorável à retirada deste item da pauta, visto que a referida Minuta de Portaria não explicita claramente o encaminhamento a ser dado em relação ao Cartão Nacional de Saúde.</p> <p>Beatriz Dobashi, Secretária Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul – SES/MS, ressalta que houve uma grande expectativa em relação ao Cartão SUS e inúmeras decepções ocorreram, em função de decisões fragmentadas, dificuldades no cadastro, de acesso às bases, duplicação de Cartões, falta de uso do sistema pelos serviços credenciados, dentre outras. Enfatiza que neste momento necessitamos de propostas concretas e muita transparência. Propõe que a discussão acerca do Cartão seja feita não somente na Câmara Técnica da CIT, mas também na assembléia do CONASS.</p> <p>Raimundo Costa, Secretário Municipal de Saúde de Plácido de Castro-AC/CONASEMS, diz que é necessário que seja demonstrado com clareza o real benefício que a nova proposta do Cartão SUS trará para a organização do sistema de saúde, dado os diversos problemas que os municípios enfrentam com a implantação do Cartão.</p> <p>Márcia Bassit/SE/MS relata que a análise de todas as experiências em relação ao Cartão Nacional de Saúde trouxe um grande aprendizado e amadurecimento para o MS. Informa que já existe uma proposta praticamente pronta para ser apreciada, propondo apresentação e discussão da nova proposta do Cartão nas assembléias de CONASS e CONASEMS, e também na reunião da CIT de abril/2009.</p>
<p><b>3. Informes</b></p>	
<p>a) Campanha de Vacinação do Idoso. SVS.</p>	<p>a) Maria Arindelita Arruda/SVS/MS divulga a Campanha Anual de Vacinação do Idoso, que ocorrerá no período de 25/04 a 08/05/2009, solicitando apoio à equipes estaduais e municipais para esta mobilização, fundamental para o alcance de metas. Informa que as vacinas estão sendo disponibilizadas e os recursos já foram repassados aos estados.</p> <p>Antônio Carlos Nardi/SMS de Maringá-PR/CONASEMS, solicita que o material educativo da campanha seja enviado com antecedência, visto que nas últimas campanhas realizadas, o mesmo tem chegado aos municípios apenas na véspera ou até mesmo após a campanha.</p>

<p>b) Regulamentação da propaganda de alimentos e de redução dos teores de sódio, açúcar e gordura - engajamento dos gestores Estaduais e Municipais. CGPAN/DAB/SAS.</p>	<p>b) Ana Beatriz Vasconcelos/CGPAN/DAB/SAS/MS informa reversão do quadro de obesidade infantil no país como resultado do trabalho que vem sendo desenvolvido pela CGPAN/DAB/SAS/MS em parceria com Estados e Municípios e que tem como prioridade as ações: Regulamentação da publicidade de alimentos; Melhoria nutricional dos alimentos, quanto aos teores de açúcares, gorduras e sódio nos alimentos processados e disponibilizados para consumo da população brasileira.</p> <p>Solicita apoio ao CONASS e CONASEMS para que esta discussão chegue aos profissionais de saúde nos estados e municípios.</p>
<p>c) Resultados das pesquisas e evidências da Saúde da Família no Brasil e Ciclo de Debates de Redes, cujo tema foi a Atenção Primária em Saúde, com apresentação de três experiências que serão objeto de estudos de casos, a serem estudados pelo Laboratório de Inovação, coordenado pela OPS. DAB/SAS.</p>	<p>c) Núlvio Lermen/DAB/SAS/MS relata a realização de três estudos sobre evidências da Saúde da Família no Brasil, os quais serão divulgados assim que forem consolidados os resultados.</p> <p>Cita a apresentação, no Ciclo de Debates sobre Redes, dos estudos sobre experiências de seis municípios na implementação do saúde da família, que também serão disponibilizados oportunamente.</p> <p>Antônio Carlos Nardi/SMS de Maringá/CONASEMS ressalta a necessidade de se avaliar a Estratégia da Saúde da Família no Brasil. Externa preocupação com os problemas que vem sendo causados pelos atrasos e irregularidades na frequência dos repasses de recursos do PAB Variável e Fixo. Tal situação compromete a prioridade da Atenção Básica. Cita também a situação de municípios que tiveram seus registros e bancos de dados deletados e/ou danificados pela gestão anterior, e que não receberam repasses em 2009, em função de dificuldades no envio de informações, mesmo com a comprovação de Boletim de Ocorrência, o qual não foi considerado pelo MS.</p> <p>Soma-se a essa questão, o comprometimento dos recursos de Compensação das Especificidades Regionais, contidos no Pacto e acordado na CIT, sendo que ainda não foram repassados. Além disso, a migração do FAEC para MAC vem ocorrendo com distorções, sobretudo em relação à Saúde Mental, onde os CAPS são fundamentais na concretização da reforma psiquiátrica brasileira. Foi citado exemplo do Rio de Janeiro, que tem 19 CAPS e só está recebendo por 11. O problema se repete com os exames citopatológicos, CEO e NASF, habilitados e sem repasses.</p> <p>Solicita a regularidade nos repasses da atenção básica e dos serviços credenciados que estão com os repasses atrasados, como o CEO e NASF, além de análise da migração do FAEC para o MAC, para a devida correção das distorções evidenciadas.</p> <p>Beatriz Dobashi/CONASS cita que esse debate esteve presente na CIT ao longo do ano</p>

passado, destacando que não são informados os motivos do atraso dos repasses. Ressalta o fato dessa situação desacreditar o processo de pactuação intergestores e a descentralização.

Jurandi Frutuoso/CONASS ressalta a preocupação do CONASS e CONASEMS com o atraso dos repasses da atenção básica, situação esta que se agrava devido à crise nacional e internacional, que impacta nos municípios, lembrando a queda na arrecadação e a recente redução ocorrida no FPM. Também solicita à Secretária Executiva do MS, Márcia Bassit, que algum movimento seja feito para se desfazer um mal entendido gerado por uma matéria do Correio Brasiliense, onde diz que 58% dos brasileiros não têm acesso a pasta e escova de dente e que os indicadores de saúde bucal no país deixam a desejar. Cita o esforço feito pelos gestores do SUS ao longo dos últimos 20 anos para corrigir a situação encontrada na saúde bucal dos brasileiros; a implantação de mais de 20 mil equipes de saúde bucal no saúde da família; o impacto dessas ações já percebido pela população, que busca o atendimento preventivo e curativo e não mais a exodontia; além de estudos consistentes que apontam melhorias significativas nos indicadores dessa área.

Antônio Carlos Nardi/SMS de Maringá/CONASEMS propõe que seja feita uma matéria mostrando experiências exitosas de municípios.

René Santos/CONASS afirma que a área vem conseguindo avanços expressivos, alcançando resultados epidemiológicos que correspondem a compromissos internacionais assumidos pelo país, podendo apresentar resultados concretos nesses 20 anos de implantação do SUS, quando comparado com a realidade de saúde bucal encontrada.

Márcia Bassit/SE/MS, dando início às considerações finais, enfatiza alguns pontos:

- O Brasil Sorridente é um programa prioritário do governo Lula, cujos resultados foram apresentados em reunião na Casa Civil, pelo Ministro, destacando-o como um programa exitoso.
- Em relação aos atrasos de repasse de recursos, afirma que não há razão para que estes ocorram e que irá averiguar o problema e encaminhar as providências necessárias, no sentido de reformulação do fluxo atual que não vem funcionando adequadamente, segundo os relatos apresentados.

Gerson Penna, Secretário de Vigilância em Saúde - SVS/MS, saúda o presidente eleito do CONASS e justifica sua ausência no início da reunião, em virtude de agenda com o Ministro da Saúde e outros Ministérios, acerca dos desdobramentos da “Lei Seca”.

Anuncia a saída de Fabiano Pimenta da Diretoria de Gestão/SVS/MS, informando que o mesmo assumirá a Secretaria Adjunta da Secretaria Municipal de Saúde de Belo

Horizonte/MG, sendo substituído por Heloisa Machado. Cumprimenta Fabiano Pimenta pelo trabalho realizado ao longo de 11 anos no MS e deseja boa sorte frente ao novo desafio. Apresenta Heloísa Machado, dando-lhe boas vindas.

Marcelo Teixeira, Secretário Municipal de Saúde de Belo Horizonte/MG, agradece Gerson Penna pela generosidade de cessão do Fabiano Pimenta e ressalta a importante trajetória e resultados alcançados pela SVS/MS, que muito se deve à dedicação e competência de sua equipe.

Representantes do MS, CONASS e CONASEMS agradecem e destacam o trabalho desenvolvido por Fabiano Pimenta frente à Diretoria de Gestão da SVS/MS, principalmente no controle de agravos endêmicos e saúdam Heloísa Machado, se colocando à disposição para a continuidade dos trabalhos.

Jurandi Frutuoso/CONASS, em parceria com o CONASEMS, solicita apoio ao MS na realização de evento nacional sobre Planejamento no SUS.

Antônio Carlos Nardi/SMS de Maringá/CONASEMS solicita a todos que priorizem a agenda para o período de 11 a 14 de maio, quando será realizado o Congresso Nacional do Conasems. Por oportuno, divulga que o Maranhão recebeu a “Caravana em Defesa do SUS”, promovida pelo Conselho Nacional de Saúde e solicita que todos os estados se organizem para também recebê-la.